

P4 Portadores de necessidades educativas especiais e o ensino-aprendizagem de matemática: uma realidade na comunidade CEFET Campos

André Luiz da Cunha Alves*
Heloiza Rangel da Silva**
Karine Gomes Barreto***
Luis Gustavo Marques Soares****

A educação especial tem sido, nos últimos anos, pesquisada e discutida por professores e pesquisadores da área. Essa modalidade da educação escolar entende-se como um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, para apoiar, complementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns para, assim, garantir e promover o desenvolvimento de potencialidades para os educandos portadores de necessidades especiais em todas as etapas da educação básica (BRASIL, 2001). Para alguns, ela deve se desenvolver de forma especial, para atender às diferenças individuais dos alunos, por meio da diversificação dos serviços educacionais (ZACHARIAS, 2007). Porém, é importante ressaltar que “a escola é direito de todos” e o que se encontra em algumas leis principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - 9.394/96 em seu capítulo V é que: *entende-se como educação especial a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades. Sabe-se que a atual situação em que se encontram os sistemas educacionais revela dificuldades para atender às necessidades especiais dos alunos na*

* Licenciando em Matemática no CEFET Campos.

** Licencianda em Matemática no CEFET Campos.

*** Licencianda em Matemática no CEFET Campos.

**** Licenciando em Matemática no CEFET Campos.

escola regular e que é necessário que haja adaptações curriculares para mudar esta situação (BRASIL, 1998). É preciso ter a consciência de que todas essas afirmações são justas e devem acontecer de fato, porém vale ressaltar que tudo isso deve ser uma preocupação para os formadores de professores de Matemática, uma vez que a maioria dos cursos de licenciatura ainda não fornece a devida atenção a esta realidade, para subsidiar os futuros docentes a trabalharem com alunos portadores de alguma necessidade educativa especial. É sabido também que a Matemática é uma das disciplinas que apresenta maior índice de reprovação e há uma maior dificuldade, por falta de preparo do professor e de recursos adequados, para ensinar Matemática para alunos com necessidades educativas especiais. O CEFET Campos permite a acessibilidade aos seus diversos setores, pois está preparado, estruturalmente, para receber pessoas portadoras de algumas necessidades, pois possui rampas, cadeiras de rodas, elevador para deficientes físicos, numeração das salas em braille, etc. Pedagogicamente, também, pois nela funciona o Programa de Apoio aos Portadores de Necessidades Educativas Especiais (PAPNEE), criado em 1999. Este núcleo especializado atende às seguintes necessidades: auditiva, visual, Física, altas habilidades, transtornos. Seu principal serviço é a construção de um ambiente inclusivo para os alunos com necessidades educativas especiais, além de oferecer atendimento na parte pedagógica, como aulas de reforço para esses alunos, principalmente na área de exatas, utilizando materiais em alto relevo, materiais impressos em braille, softwares etc. No entanto, o CEFET Campos é uma exceção entre as diversas instituições existentes no município. Nesta perspectiva um dos principais intuítos desse pôster é expor os recursos, focalizando a área de Matemática, que o PAPNEE oferece para os alunos com necessidades educativas especiais. Também pretende-se expor nesse trabalho um breve panorama da educação inclusiva no Brasil, e mostrar, também, alguns recursos existentes para essa modalidade de ensino, além das existentes no PAPNEE. A inclusão no âmbito da nossa sociedade é uma necessidade urgente

e para que a mesma obtenha sucesso, é necessário incluir objetivos específicos e fundamentais para o trabalho com a diversidade. A proposta da educação inclusiva deu um novo aspecto à educação, visando um olhar diferenciado sobre as singularidades humanas.

Palavras-chave: Matemática. Inclusão. Recursos Didático-Pedagógicos. Necessidades Educativas Especiais. PAPNEE.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei Federal n. 9.394/96. Brasília, DF: 1996.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. Adaptações curriculares. *Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais*. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1998.

BRASIL. Resolução n. 2/2001. *Institui as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica*. Brasília, DF: CNE/CBE, 2001.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Câmara. A educação Pré-Escolar para Crianças com Necessidades Especiais. 2007. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/edunespc.html>. Acesso em: 09 jul. 2008.

Agradecimentos

Mônica Souto, Gisele Penatieri (professora de Prática Pedagógica) e Renata Gonçalves (Bolsista do PAPNEE), por nos darem informações e nos fornecerem auxílio na elaboração deste projeto.